II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

LEVANTAMENTO, DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA- FAZENDA BOA ESPERANÇA - IRITUIA, PARÁ.

Apresentação: Pôster

Ayla Julliane da Silva Leal¹; Antonio Maricélio Borges de Souza²; Paulo Renato Benevides³; Raimundo Marly de Carvalho Farias Neto⁴; Adriano Vitti Mota⁵

Introdução

A produção de gado de corte é realizada em todos os estados do país, apresentando diversos sistemas de produção, desde a pecuária extensiva, caracterizada por pastagens nativas e cultivadas de baixa produtividade e pouco uso de insumos, até o sistema intensivo, com pastagens de alta produtividade, suplementação alimentar em pasto e confinamento. Conhecer informações como o custo de produção, a relação custo/benefício de cada investimento e ter uma visão estratégica das tendências de mercado, aliada a um planejamento estratégico dentro dos sistemas de produção, serão a diferença entre os produtores que irão permanecer na atividade pecuária e os que sairão do mercado.

O trabalho trata-se de um estudo de caso, onde para a coleta de dados fez-se uma visita a propriedade, para que se pudesse fazer levantamento dos dados, diagnóstico da propriedade e uma análise de viabilidade econômica. Também foi feita uma entrevista de maneira informal, onde os entrevistados foram a proprietária e o capataz da fazenda.

A Fazenda Boa Esperança é uma propriedade rural de base familiar e está localizada na comunidade do Cumaru, no município de Irituia, no nordeste paraense. Atualmente o rebanho é composto de 135 cabeças de gado de leite, e a proprietária deseja migrar aos poucos da atividade leiteira para atividade de corte.

A análise de desenvolvimento e viabilidade econômica mostrou-se eficaz na tomada de decisão, pois, através dela a proprietária teve uma noção do que irá precisar fazer para que possa ser

¹ Graduando do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, maricelio_@hotmail.com

² Graduanda do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, aylaleal@hotmail.com

³ Graduando do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, paulobenevides10@hotmail.com

⁴ Graduando do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, neto.marly@hotmail.com

⁵ Professor, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, adriano_vitti@hotmail.com

implantada essa nova atividade, que é a bovinocultura de corte.

Fundamentação Teórica

A participação da pecuária de corte no país historicamente tem merecido destaque, tanto na economia interna como nos mercados internacionais (OIAGEN et al., 2006). A produção de gado de corte é realizada em todos os estados do país, apresentando diversos sistemas de produção, desde a pecuária extensiva, caracterizada por pastagens nativas e cultivadas de baixa produtividade e pouco uso de insumos, até o sistema intensivo, com pastagens de alta produtividade, suplementação alimentar em pasto e confinamento (CEZAR et al., 2005).

Segundo Bonaccini (2004), conhecer informações como o custo de produção, a relação custo/benefício de cada investimento e ter uma visão estratégica das tendências de mercado, aliada a um planejamento estratégico dentro dos sistemas de produção, serão a diferença entre os produtores que irão permanecer na atividade pecuária e os que sairão do mercado.

Para o controle de custos na pecuária de corte deve-se então montar um centro de custo, que nada mais é que uma relação de todos os itens que geram despesas e receitas na atividade, tendo seus números em unidades físicas de produção e respectivos valores monetários, sendo rigidamente controlados para que ao fim de um ciclo produtivo se possa saber qual foi o lucro, ou prejuízo, obtido naquela atividade (ANTUNES et al., 1999).

Planejar as diversas ações de uma propriedade é fundamental na gestão dela. De acordo com Ferreira (2007), o “Planejamento pode ser considerado como um processo, desenvolvido para o alcance de uma situação desejada de um modo mais eficiente e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos pela empresa”.

Com base nos dados citados, o trabalho teve como objetivo executar um levantamento, assim como diagnosticar os pontos fortes e os fatores limitantes da propriedade. Por fim, elaborar uma análise de evolução econômica, levando em consideração as adequações que deverão ser feitas na propriedade.

Metodologia

LEVANTAMENTO DE DADOS

Primeiramente, realizou-se levantamento de dados durante uma visita a propriedade, para que se pudesse fazer levantamento dos dados, diagnóstico da propriedade e uma análise de viabilidade econômica. Foi feita uma entrevista de maneira informal, com perguntas abertas semiestruturadas em que, os entrevistados foram a proprietária e o capataz da fazenda. O intuito foi avaliar como se encontra atualmente a propriedade como um todo e destacou-se nessa entrevista o processo de produção e comercialização dos animais, bem como preço de insumos, compra e venda dos animais que serão utilizados na nova atividade. Utilizou-se também uma pesquisa bibliográfica para embasamento de nossa pesquisa.

Para implantação de um novo sistema de produção pecuário, que é o caso da Fazenda Boa Esperança, a qual deseja migrar da produção de bovinos de leite para produção de bovinos de corte, é necessário que o pecuarista faça um diagnóstico, ou seja, uma análise produtiva e financeira da fazenda, onde obterá informações para auxiliar na tomada de decisões, no planejamento e no estabelecimento de sua meta, que é gerar lucro.

A Fazenda Boa Esperança é uma propriedade rural de base familiar e está localizada na comunidade do Cumaru, no município de Irituia, no nordeste paraense. A propriedade possui uma extensão de 250 hectares e é utilizada na criação de gado de leite. Atualmente o rebanho é composto de 135 cabeças de gado de leite, e a proprietária deseja migrar aos poucos da atividade leiteira para atividade de corte. Inicialmente, a proprietária deseja vender 35 das 135 cabeças, para um investimento inicial, na compra de animais com aptidão para corte. Ainda para investimento inicial, a mesma, deseja fazer empréstimo junto ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Resultados e Discussões

DIAGNÓSTICO DA PROPRIEDADE

Pôde-se constatar que a área de pastagem se encontra bastante degradada, com presença de diversas plantas invasoras, dentre estas, vassoura de botão, assa-peixe, lacre e pinhão-roxo. A forrageira cultivada na fazenda é o braquiário (*Brachiaria brizantha* cv. *Marandú*), que não se encontrava em altura de corte (20-40cm) em quase toda a área de pastagem. Na área, ainda existem algumas espécies arbóreas frutíferas como, mangueira, goiabeira, aceroleira, bacabeira, e outras espécies que convém para o conforto térmico dos animais. Quanto ao solo da área de pasto, percebeu-

se, por caracteres físicos (cor e textura), que há duas classificações de solos. Para análise de solo, foram realizadas coletas de amostras, dos dois tipos de solo, separadamente.

A área utilizada de pastagem é de 4 hectares admitindo 135 animais adultos, leiteiros. Estes animais utilizam água de um igarapé que corta a propriedade para beber água, pois não existem bebedouros na propriedade. Para o consumo de suplemento mineral é utilizado “cocho de sal”, que fica na pastagem à disponibilidade dos animais. O curral construído com madeira e sem cobertura encontra-se em reforma, as cercas em condições problemáticas, com mourões tombados, sendo necessária a devida manutenção.

Segundo Lazzarini Neto (2001), a fazenda deve valer o seu potencial de suporte de arrobas de boi, por isso fez-se necessário primeiramente se realizar o diagnóstico da propriedade.

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E RECOMENDAÇÕES

A determinação do custo de produção é uma prática indispensável a qualquer administrador, e com a correta apuração dos custos pode-se: planejar e controlar as operações do sistema; analisar a rentabilidade da atividade; determinar o preço de venda; diminuir os custos controláveis; e identificar o ponto de equilíbrio do sistema de produção (NETO, 2009).

A recomendação para adubação da pastagem, bem como a correção de acidez do solo deverão ser feitas conforme a análise de solo que, foi coletado em amostras e enviado para o laboratório. Para melhoria do pasto, recomenda-se um plantio consorciado de *Brachiaria brizantha* cv. *Marandu*, com *Panicum maximum* cv. *Massai* e com alguma leguminosa, sugere-se o *calopogônio*.

Santos, Marion e Segatti (2008) afirmam que o sucesso do estabelecimento rural, atualmente, depende basicamente de seu grau de gerenciamento, com habilidade técnica e administrativa para o aproveitamento racional dos recursos à disposição, tais como: terra, máquinas, implementos, recursos humanos, infraestrutura e informações para tomada de decisões.

A área de pastagem de 4 hectares será dividida inicialmente em dois piquetes com um corredor no meio. Nos anos seguintes de acordo com o aumento da quantidade de animais e melhoria na qualidade de pastagem as áreas serão divididas em demais piquetes buscando otimizar o sistema de pastejo rotacionado.

Vale ressaltar que o investimento inicial partirá da venda de parte do rebanho atual (35 animais) e empréstimo ao qual será feito pela proprietária. Este investimento inicial custeará desde reforma da pastagem, reforma de instalações, cercas, bebedouros, saleiros, medicamentos e salário do funcionário.

Conclusões

A realização deste trabalho possibilitou observar os diferentes sistemas produtivos e detectar as suas potencialidades e suas limitações. A constante necessidade de se buscar orientação e assistência profissional é de grande relevância para garantir o planejamento, a boa condução e consequentemente a viabilidade econômica da atividade.

Conclui-se que, a análise de desenvolvimento e viabilidade econômica mostrou-se eficaz na tomada de decisão, pois, através dela a proprietária teve uma noção do que irá precisar fazer para que possa ser implantada essa nova atividade, que é a bovinocultura de corte.

É importante ressaltar que se façam pesquisas referentes, não só na bovinocultura de corte, como de outros fatores relacionados a pecuária para que assim se busque mais confiabilidade dos produtores na tomada de decisões.

Referências

ANTUNES, L. M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural**. Custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999. 196p.

BONACCINI, L. A. **Estratégias para o sucesso na pecuária de corte**. Disponível em:<<http://www.arrozpec.com.br/centraltecho.html>>. Acesso em 20 de outubro de 2016.

CEZAR, I. M.; QUEIROZ, H. P.; THIAGO, L. R. L. S.; CASSALES, F. L. G.; COSTA, F. P. **Sistemas de produção de gado de corte no Brasil: uma descrição com ênfase no regime alimentar e no abate**. 40 p. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2005.

LAZZARINI NETO. **Saúde de rebanhos de corte: Lucrando com a pecuária**. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

NETO, J. A. A. **Estimação do Poder de Mercado dos Frigoríficos no Brasil**. Projeto final de Monografia I apresentado ao curso de Ciências Econômicas. Ibmecc São Paulo, São Paulo, 2009.

OIAGEN, R. P.; BARCELLOS, J. O. J.; CHISTOFARI, L. F.; CASTRO, E. E. C.; CANOZZI, M. E. A. **Custo de produção em terneiros de corte: uma revisão**. Revista Veterinária em Foco, v. 3, n. 2, p. 169-180. Canoas: ULBRA, 2006.

SANTOS, G. J. S.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed., Editora Atlas, 2008.

FERREIRA, R.A.A.M. **Relevância do Planejamento Estratégico para a Embrapa Pantanal**. Monografia (Especialização Lato Sensu em Administração Financeira e Controladoria), Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Campo Grande – MS, 2007.